**PRODUÇÃO DE FENO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Vinícius de Andrade Ramos¹; Gabrielle Kayle Braga Alves¹; Marília Freire Alves¹; Regiane Oliveira da Silva¹; Cláudio Henrique de Almeida Oliveira²

1. Graduando em Medicina Veterinária da Unifametro; 2. Professor orientador da Unifametro

**Introdução:** A forragicultura é a ciência que estuda das plantas usadas na alimentação animal e tem como objetivo proporcionar uma alimentação de boa qualidade, de acordo com a necessidade específica de cada produtor. Para garantir isso, algumas técnicas de conservação de forragens são utilizadas para o fornecimento de alimento de qualidade em períodos de escassez de volumosos. Um dessas práticas é o processo de fenação, que consiste na forragem conservada através do processo de desidratação, reduzindo-se o seu teor de umidade para 10 a 15%, através de processos naturais, visando conservar o seu valor nutritivo. **Objetivos:** Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada durante a disciplina de Forragicultura para produção de feno de qualidade. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido na APS de forragicultura do curso de Medicina Veterinária da UNIFAMETRO, no semestre de 2019.1. A atividade consistiu em produzir um feno de quaidade em miniatura. Para a produção do mini-feno, o grupo realizou as seguintes etapas: o primeiro passo foi a escolha e coleta da gramínea (capim-elefante e grama de jardim). Após o corte, as gramíneas foram desidratadas por três dias no sol. Posteriormente, o material foi compactado em vasilhas plásticas com formato quadrado e armazenado em local sombreado. A avaliação da qualidade do feno foi realizada em sala de aula abordando os seguintes parâmetros: presença ou ausência de fungos, cor do material, cheiro, livre de corpos estranhos e se era folhudo/macio. **Resultados e discussões:** O feno produzido no presente trabalho apresentou boa relação folha/colmo (macio), cheiro agradável, sem presença de fungos, com coloração esverdeada, livre de corpos estranhos, inseto e fungos. O tempo de secagem da forragem no campo foi suficiente para manter a qualidade do feno e reduzir as perdas de massa seca, conservando as proteínas e nutrientes do material. Não ocorreram influencias climáticas (chuva) que prejudicassem a qualidade do material produzido. A forragem utilizada manteve os nutrientes de modo esperado, contudo, feno do capim Tífton 85, segundo a literatura, é o melhor exemplo de planta para se usar na como volumoso na alimentação animal. O processo de fenação permite aproveitar o volumoso do período chuvoso e armazená-lo para a época seca do ano, contribuindo para manter a nutrição animal contínua e elevando as médias de produção anual. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência vivenciada na APS de forragicultura foi de grande enriquecimento para a vida profissional dos futuros Médicos Veterinários, onde puderam presenciar e realizar todas as etapas de produção de feno de qualidade, identificando e solucionando as principais dificuldades encontradas durante o processo de fenação.

**Referências:**

ANDRADE, M. V. M.; et al. Desidratação de cultivares de alfafa (Medicago sativa) durante o processo de fenação. Archivos de Zootecnia, vol. 55, núm. 212, diciembre, 2006, pp. 385-388. Universidad de Córdoba. Córdoba, España

JOBIM, CLÓVES CABREIRA, et al. Desidratação de cultivares de *Cynodon spp.* durante o processo de fenação. Acta Scientiarum. Maringá, v. 23, n. 4, p. 795-799, 2001.

LAVEZZO, W.; ANDRADE, J.B. Conservação de forragens: Feno e Silagem. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FORRAGICULTURA E PASTAGENS, 1994, Campinas. *Anais*... Campinas, 1994. p. 105-1066.

**Descritores:** Fenação; Desidratação de forragem; volumoso;